

**SUJEITO PSC: RELAÇÃO ENTRE OS DISCURSOS
POLÍTICO E RELIGIOSO**

Ingrid Mendes Silva¹⁶⁷
(UESB)

Edvania Gomes da Silva¹⁶⁸
(UESB)

RESUMO

O presente trabalho apresenta os resultados do subprojeto “Fórmulas e estereótipos do/no discurso político: construção de banco de dados”. O texto analisado foi selecionado no site do Partido Socialista Cristão – PSC. A partir do arcabouço teórico metodológico da Escola Francesa de Análise de Discurso (doravante AD), pudemos realizar as análises, nas quais identificamos a posição sujeito e os pré-construídos materializados no discurso político. Chegamos à conclusão que o sujeito PSC é interpelado tanto pelo discurso político quanto pelo discurso religioso.

PALAVRAS-CHAVE: interdiscurso; discurso político; discurso religioso.

¹⁶⁷ Graduanda na UESB e bolsista de IC FAPESB.
ingrid_mendes_silva@hotmail.com.br

¹⁶⁸ Professora doutorado do DELL/PPGLing/UESB.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta os resultados do subprojeto: “Fórmulas e estereótipos do/no discurso político: construção de banco de dados”. Tal subprojeto visa a construção de um banco de dados para a realização de análises de fórmulas e estereótipos do(s)/no(s) discurso(s) político e religioso. A análise foi feita com base no arcabouço teórico-metodológico da Escola Francesa de Análise de Discurso. Especificamente, para este trabalho, recorreremos aos postulados de Pêcheux, Amossy & Pierrot e Maingueneau, bem como a alguns conceitos discutidos nos trabalhos de Fonseca-Silva, Possenti e Orlandi. Os dados foram coletados no site <http://www.psc.org.br/>, que pertence ao Partido Socialista Cristão.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização desta análise, recorreremos ao arcabouço teórico metodológico da AD francesa. Tomamos como base os postulados de Pechêux, Maingueneau e Amossy & Pierrot, bem como alguns conceitos discutidos nos trabalhos de Possenti, Orlandi e Fonseca-Silva. Após a seleção de um dos textos que compõe o banco de dados, pudemos identificar nas

análises: i) a construção do discurso político tendo como base estereótipos do discurso religioso; ii) os enunciados constituídos de pré-construídos que interligam o discurso político ao discurso religioso; iii) a presença de contra-discursos que indicam uma candidatura apenas de cristãos protestantes e; iv) o interdiscurso materializado na defesa de princípios religiosos por meio do discurso político.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas análises, verificamos que o sujeito PSC encontra-se subjetivado tanto ao discurso político quanto ao discurso religioso. A partir de enunciados como “nascido dentro de um templo da Assembléia de Deus” e “primeiro candidato a presidente a usar o nome de ‘pastor’ na urna”, identificamos a relação entre o campo político e o campo religioso. Tais formas enunciativas vinculam política e religião, sendo que o termo “pastor”, utilizado para fazer referência ao candidato à presidência, remete à memória discursiva de que se trata de uma religião cristã, em específico, o protestantismo. Ainda em relação ao termo “Pastor”, identificamos que este é tratado no texto como um nome e não como uma titulação, dessa forma, entendemos que se trata de um modo de explicitar o

vínculo do candidato à religião cristã protestante. No que se refere à negação, feita pelo referido texto, ao pressuposto de que o Pastor Everaldo seria um candidato apenas dos evangélicos, identificamos a constituição de um contra-discurso, já que, ao negar o enunciado, o enunciador mostra que existem discursos para os quais o referido pastor seria sim um candidato só dos evangélicos. Outro fator que explicita essa relação entre discurso político e discurso religioso é o posicionamento do sujeito PSC contra o aborto e contra a união homoafetiva, pois tais reivindicações são questionadas tanto pela igreja católica quanto pela protestante. Em afirmações como “Evangélicos têm liberdade” e “sabem raciocinar”, verificamos novamente a presença do contra discurso, pois remete a discursos segundo os quais essas afirmações não seriam verdadeiras. Para tais discursos, os evangélicos não têm liberdade e não sabem raciocinar.

CONCLUSÕES

As análises mostraram que o sujeito PSC encontra-se subjetivado tanto ao discurso político quanto ao discurso religioso. O partido PSC diz não ser um partido religioso, mas que defende princípios cristãos, porém os enunciados materializam discursos que

remetem sim a uma religiosidade. Sendo assim, constatamos a (inter)relação existente entre discurso religioso e discurso político.

REFERÊNCIAS

- AMOSSY e PIERROT, **Estereotipos y clichés**/ Ruth Amossy e Anne Hershberg Pierrot – 1º ed. 4º. Reimp. – Buenos Aires: Eudeba, 2005.
- FONSECA-SILVA, M. da C. Poder-Saber-Ética nos Discursos do Cuidado de Si e da Sexualidade. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2007.
- MAINGUENEAU. D. **Cenas de Enunciação**. In: POSSENTI, S; SOUZA E SILVA, M.C.P, diversos tradutores. Curitiba: Criar Edições, 2006.
- PÊCHEUX, Michel. O Discurso: estrutura ou acontecimento. Tradução: Eni P.Orlandi. - 4º Edição – Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.
- POSSENTI, Sirio. **Teoria do discurso: um caso de múltiplas rupturas**. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina. (Orgs.) Introdução à linguística: domínio e fronteiras. São Paulo: Cortez, p. 353-370.
- SILVA, E.G. Estereótipos e pré-construídos na análise do site do partido social democrata cristão (PSDC). **Estudos Linguísticos** (São Paulo. 1978), v. 3, p. 213-220.
- SILVA, E.G. **Estereótipo e Silenciamento em sites de Igrejas Cristãs: a interdição da Imagem do Mestiço**. (no prelo)